

Relatório e Contas

JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO
ROSÁRIO



Ano de 2025

**ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	5
I – IDENTIFICAÇÃO	5
II – DADOS GEOGRÁFICOS	5
III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
IV – IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS	6
ÓRGÃO EXECUTIVO	6
ÓRGÃO DELIBERATIVO	7
V – DESCRIMINAÇÃO DAS TAREFAS E FUNÇÕES DESEMPENHADAS	9
VI – SERVIÇOS DISPONÍVEIS	10
VII – MAPA DE PESSOAL	10
ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA	11
ANÁLISE ORÇAMENTAL DA RECEITA	16
ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	21
EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	22

[Handwritten signatures]

NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, que aprovou o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Autarquias Locais) apresentam-se os documentos de prestação de contas relativos ao período entre 01 de Janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025.

O presente Relatório de Contas e Documentos de Prestação de Contas relativo ao ano económico de 2025 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16.º, n.º 1, alínea e) e alínea b), do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

A prestação de contas, não obstante a boa-fé que deve sustentar a sua elaboração, é um conjunto de documentos que procuram na experiência vivida, demonstrar a execução orçamental e financeira de um ciclo temporal, geralmente coincidente com o ano civil.

No que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exactidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise, tanto na vertente económica, como na vertente financeira, espelhando a eficiência na utilização dos meios afectos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objectivos inicialmente aprovados, guiados pela acção política, tendo sempre presente os superiores interesses colectivos da população da Freguesia.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados de acordo com a Instrução n.º 1/2019 – publicado no Diário de República, II Série n.º 46 de 06 de Março.





MAPAS APRESENTADOS

Fluxos de Caixa	Demonstração de Desempenho Orçamental
Resumo Diário de Tesouraria	Operações de Tesouraria
Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	Alterações Orçamentais da Despesa
Demonstração de Execução Orçamental da Receita	Alterações Orçamentais da Receita
Execução do Plano Plurianual de Investimentos	Situação Financeira
Transferências e Subsídios Concedidos	Transferências e Subsídios Recebidos

Quadro 1 - Mapas apresentados

Presidente,

(Lucrecia de Fátima Teles Rego)

Secretária,

(Maria da Encarnação Matos Almeida Duarte)

Tesoureiro,

(Paulo Miguel Andrade Rego)



CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

I – IDENTIFICAÇÃO

Designação: Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa

NIF: 512 074 305

Endereço (Sede): Rua Dr. José Pereira Botelho, nº 45

Concelho: Lagoa

Distrito: Lagoa

Telefone: 296 916 187

E-mail: geral@juntarosario.org

Regime Financeiro: Simplificado - Micro-entidade SNC-AP

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário – Lagoa desenvolve Atividades no âmbito da lei, vista a prossecução dos interesses próprios da população residente na respetiva circunscção administrativa.

II – DADOS GEOGRÁFICOS

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa, possui uma área de 6,21 km², com aproximadamente 5 333 habitantes (2011). A sua densidade populacional é 858,77 hab/km² (2011).



III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

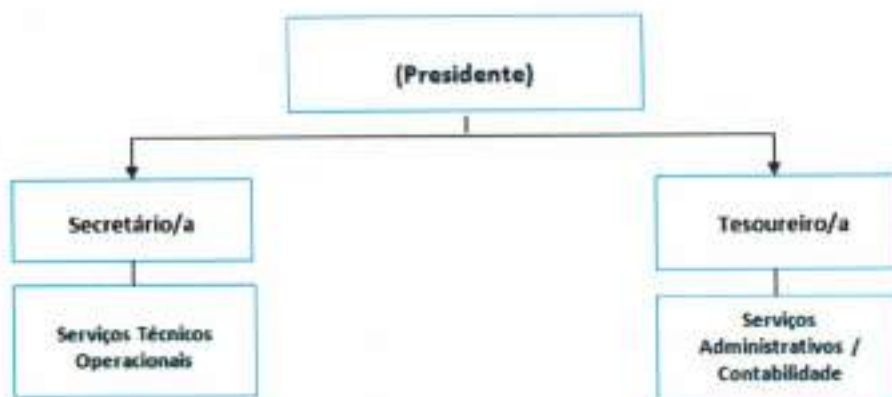


Ilustração 1 - Estrutura Organizacional Órgão Executivo

IV – IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

ÓRGÃO EXECUTIVO

A composição do órgão executivo da junta, responsável pelo exercício de 2025, é a representada na seguinte tabela.

TITULAR – de 01/01/2025 até 16/10/2025

Lucrécia de Fátima Teles Rego	Presidente
-------------------------------	-------------------

Maria da Encarnação Matos Cabral Almeida Duarte	Secretária
---	-------------------

Paulo Miguel Andrade Rego	Tesoureiro
---------------------------	-------------------

TITULAR – de 17/10/2025 até 31/12/2025

Lucrécia de Fátima Teles Rego	Presidente
-------------------------------	-------------------

Maria da Encarnação Matos Cabral Almeida Duarte	Secretária
---	-------------------

Paulo Miguel Andrade Rego	Tesoureiro
---------------------------	-------------------

Quadro 2 - Composição do Órgão Executivo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Lucrécia", "P. Rego", and "M. Duarte".



De acordo com o disposto no artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, é da competência da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa, entre outras:

- Elaborar e manter actualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as revisões às opções do plano e ao orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;
- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.

ÓRGÃO DELIBERATIVO

O órgão deliberativo da freguesia, constitui a Assembleia de Freguesia, apresentando a Mesa da Assembleia a seguinte composição:

TITULAR – de 01/01/2025 até 16/10/2025

Carlos Duarte Sousa Rego	Presidente
Ana Catarina Medeiros Pereira	1ª Secretária
Jéssica Pires Sousa	2ª Secretária
Miriam de Fátima Rebelo Ponte	Membro
Paulo Jorge Cordeiro Rego Coelho	Membro
Raquel Melo Amaral Vaz Medeiros	Membro
João Manuel Soares Ponte	Membro
Duarte Nuno Matos Cordeiro	Membro
Paulo Adriano da Ponte Martins	Membro

**TITULAR – de 17/10/2025 até 31/12/2025**

Raquel Melo Amaral Vaz de Medeiros	Presidente
Ana Catarina de Medeiros Pereira	1ª Secretária
Bruno Alexandre Oliveira Almeida	2º Secretário
Catarina Alexandra Costa Rego Rodrigues	Membro
Marco António Barreiro Navalho	Membro
Luis Manuel Duarte Gonçalves	Membro
Miriam de Fátima Rebelo Ponte	Membro
Maria de Lurdes da Ponte Rocha	Membro
Gonçalo Manuel de Melo Cabral	Membro

Quadro 3 - Composição do Órgão Deliberativo

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a actividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da actividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;
- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.



V – DESCRIMINAÇÃO DAS TAREFAS E FUNÇÕES DESEMPENHADAS

Presidente | Tarefas que executa:

- Compete ao Presidente da Junta de Freguesia a coordenação de todas as operações que envolvam a gestão financeira e patrimonial da Freguesia, salvo os casos em que, por imperativo legal, deva expressamente intervir a Junta de Freguesia;
- Os serviços da Junta de Freguesia exercem as competências gerais que lhes estão atribuídas na Estrutura Organizacional da Junta, bem como noutros regulamentos de aplicação específica, conforme consta no Regulamento do Sistema de Controlo Interno.

Secretária | Tarefas que executa:

- Certificar, mediante despacho do presidente, os factos e atos que constem dos arquivos da freguesia e, independentemente de despacho, o conteúdo das atas das reuniões da Junta;
- Subscrever os atestados que devam ser assinados pelo presidente;
- Desempenhar as demais funções que lhe forem confiadas pela Junta ou impostas por lei ou regulamento.

Tesoureiro | Tarefas que executa:

- É responsável pelo rigoroso funcionamento da tesouraria nos seus diversos aspetos;
- Responde diretamente perante a Junta de Freguesia pelo conjunto de importâncias que lhe são confiadas;
- Os funcionários em serviço na tesouraria respondem perante o Tesoureiro pelos atos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza, devendo o tesoureiro adotar um sistema de apuramento diários de contas.

O estado de responsabilidade do Tesoureiro pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda é verificado na presença daquela ou seu substituto, através de contagem física do numerário e dos documentos sob sua responsabilidade, a realizar por funcionário designado pelo Presidente da Junta.

**VI – SERVIÇOS DISPONÍVEIS**

No uso das suas competências, a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa emite documentos para diversas finalidades, nomeadamente:

- Declarações (Várias)
- Atestados de Residência
- Certidões (Várias)
- Provas de Vida
- Confirmações de Agregado Familiar
- Termos de Justificação Administrativa
- Termo de Identidade
- Atestados de eleitor
- Recenseamento Eleitoral
- Licenciamento de Canídeos e Gatídeos
- Autenticação de Fotocópias
- Certidão de Documentos
- Gestão do Pavilhão Gimnodesportivo

VII – MAPA DE PESSOAL**MAPA DE PESSOAL**

Cargo/Carreira/Categoria	N.º Postos de Trabalho Efetivos	
	Existentes	Ocupados
Assistente Operacional	1	0
Assistente Técnica	2	2*

* Posto ocupado por trabalhador em regime de mobilidade

Quadro 4 - Mapa de Pessoal



ANÁLISE ORÇAMENTAL DA DESPESA

Agrupamentos	Euros		Valores Relativos		
	Dotações Corrigidas	Despesas pagas	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau de Execução
01 - Despesas com o pessoal	63 489,70 €	61 817,80 €	21,96%	21,81%	97,57%
02 - Aquisição de bens e serviços	109 143,68 €	107 421,66 €	37,75%	37,89%	98,42%
03 - Juros e outros encargos	- €	- €	-----	-----	-----
04 - Transferências correntes	44 332,42 €	43 004,38 €	15,33%	15,17%	97,00%
05 - Subsídios	- €	- €	-----	-----	-----
06 - Outras despesas correntes	100,00 €	96,00 €	0,03%	0,03%	96,00%
07 - Aquisição de bens de capital	72 027,76 €	71 153,52 €	24,92%	25,10%	98,79%
08 - Transferências de capital	- €	- €	-----	-----	-----
09 - Activos financeiros	- €	- €	-----	-----	-----
10 - Passivos financeiros	- €	- €	-----	-----	-----
11 - Outras despesas de capital	- €	- €	-----	-----	-----
Totais	289 093,56 €	283 493,36 €	100,00%	100,00%	98,06%

Tabela 1 - Resumo do Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa previu para o ano de 2025 um orçamento de despesa de **289.093,56€**, dos quais foram realizados **283.493,36€**, correspondendo a um grau de execução orçamental de **98,06%**.

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa realizou no período alvo de análise, despesas em todos os agrupamentos de despesa que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado, o agrupamento de despesas com um maior grau de execução orçamental é o **"07 – Aquisição de bens de capital"** apresentando-se com um grau de execução de **98,79%**. O agrupamento com o maior peso nas despesas pagas foi o **"02 – Aquisição de bens e serviços"**, representando **37,89%** das despesas realizadas no período em análise.

Relativamente às despesas correntes realizadas o agrupamento **"01-Despesas com o pessoal"** apresenta-se com um peso de **29,11%**. Quanto aos restantes agrupamentos de despesa, o **"02-Aquisição de bens e serviços"** representa **50,59%**, o **"04 – Transferências correntes"** representa **20,25%** e o **"06-Outras despesas correntes"** representa **0,05%** das despesas correntes realizadas.



Análise às Despesas Correntes

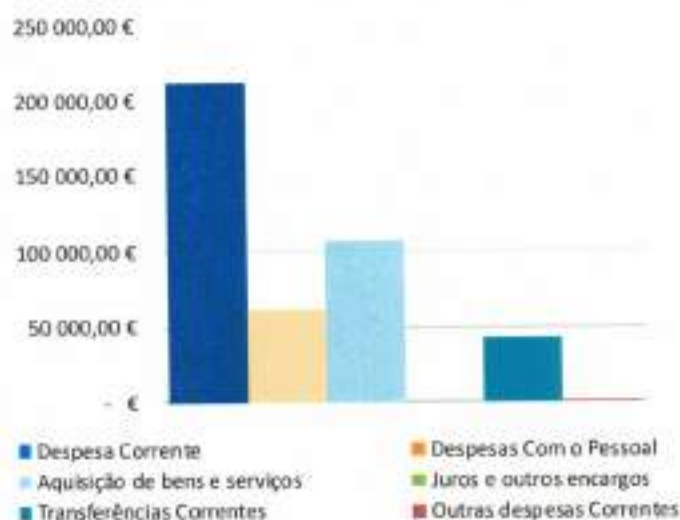


Gráfico 1 - Análise às Despesas Correntes

Como é possível verificar através do gráfico seguinte, o agrupamento "07 – Aquisição de bens de capital" apresenta-se com um peso de 100,00% do total das despesas de capital realizadas.

Análise das Despesas de Capital



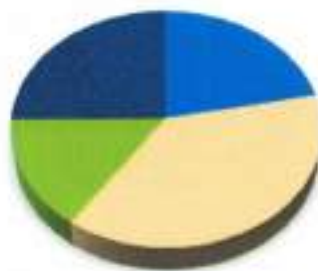
Gráfico 2 - Análise às Despesas de Capital

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luiz', 'Rui', and 'António'.



No que diz respeito ao grau de execução por agrupamento, estes situam-se todos entre os 96,00% e 98,79%. No gráfico seguinte é possível analisar a distribuição da despesa pelos diferentes agrupamentos da respetiva classificação económica, onde mais uma vez é possível constatar que o agrupamento em que a autarquia teve mais despesa foi o “02 – Aquisição de bens e serviços”.

Despesas Pagas



- 01 - Despesas com o pessoal
- 02 - Aquisição de bens e serviços
- 03 - Juros e outros encargos
- 04 - Transferências correntes
- 05 - Subsídios
- 06 - Outras despesas correntes
- 07 - Aquisição de bens de capital
- 08 - Transferências de capital
- 09 - Activos financeiros
- 10 - Passivos financeiros
- 11 - Outras despesas de capital

Gráfico 3 - Análise às Despesas Pagas

Através do quadro resumo que a seguir se apresenta é possível verificar que a autarquia previu um orçamento de despesa corrente para o ano de 2025 de **217.065,80€**, dos quais executou até então **212.339,84€** traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de **97,82%**.

Despesa Corrente Prevista	217 065,80 € a
Despesa Corrente Executada	212 339,84 € b
Diferença	4 725,96 € a-b
Grau de Execução Orçamental	97,82% b/a

Tabela 2 - Análise à Despesa Corrente



No que respeita às despesas de capital, verifica-se que foram previstos **72.027,76€**, dos quais executou **71.153,52€** traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de **98,79%**.

Despesa Capital Prevista	72 027,76 € a
Despesa Capital Executada	71 153,52 € b
Diferença	874,24 € a-b
Grau de Execução Orçamental	98,79% b/a

Tabela 3 - Análise à Despesa de Capital

Na totalidade, a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa dotou para o ano de 2025 um total de **289.093,56€**, dos quais executou **283.493,36€**, traduzindo-se assim num grau de execução orçamental das despesas de **98,06%**.

Total Despesa Prevista	289 093,56 € a
Total Despesa Executada	283 493,36 € b
Diferença	5 600,20 € a-b
Grau de Execução Orçamental	98,06% b/a

Tabela 4 - Análise à Despesa Total



Com base no gráfico seguinte é possível analisar as Despesas Pagas face às Dotações Corrigidas onde mais uma vez se constata que o agrupamento "02 – Aquisição de bens e serviços" é aquele em que foram despendidos os maiores montantes.



Gráfico 4 - Análise às Dotações Corrigidas face as Despesas Pagas

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa apresenta, no final do período em análise, obrigações a transitar no montante de **419,93€**. Não existem receitas por cobrar no final do período.

Res
Lucy
Quint



ANÁLISE ORÇAMENTAL DA RECEITA

Capítulos	Euros		Valores Relativos		Grau de Execução
	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líq.	
01 - Impostos directos	8 440,00 €	9 061,75 €	2,92%	3,13%	107,37%
02 - Impostos indirectos	- €	- €
03 - "Não aplicável às autarquias locais"	- €	- €
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 990,00 €	3 441,60 €	1,03%	1,19%	115,10%
05 - Rendimentos da propriedade	2 450,00 €	1 775,00 €	0,85%	0,61%	72,45%
06 - Transferências correntes	206 079,89 €	209 237,56 €	71,28%	72,26%	101,53%
07 - Venda de bens e serviços correntes	744,00 €	744,00 €	0,26%	0,26%	100,00%
08 - Outras receitas correntes	- €	- €
09 - Venda de bens de investimento	- €	- €
10 - Transferências de Capital	59 245,06 €	56 147,95 €	20,49%	19,39%	94,77%
11 - Activos Financeiros	- €	- €
12 - Passivos Financeiros	- €	- €
13 - Outras Receitas de Capital	- €	- €
14 - "Não aplicável às autarquias locais"	- €	- €
15 - Reposições não Abatidas nos Pagamentos	- €	- €
16 - Saldo da Gerência Anterior	9 144,61 €	9 144,61 €	3,16%	3,16%	100,00%
Totais	289 093,56 €	289 552,47 €	100,00%	100,00%	100,16%

Tabela 5 - Resumo do Controlo Orçamental da Receita

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa previu para o ano de 2025 um orçamento de receita de 289.093,56€ dos quais arrecadou 289.552,47€ que se distribuem principalmente pelos capítulos acima mencionados. O grau de execução orçamental das receitas situa-se nos 100,16%.

No que respeita à afetação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa arrecadou, no período alvo de análise, receita em todos os capítulos que havia previsto para o exercício de 2025. O grau de execução das receitas situa-se entre 72,45% e 115,10%, sendo este valor associado ao capítulo "04 – Taxas, multas e outras penalidades".

O capítulo "06-Transferências correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada, quantia essa justificada pelos montantes recebidos do fundo de financiamento de freguesias.



Através do gráfico seguinte podemos verificar que o capítulo "06 – Transferências correntes" representa um peso de 72,26% no total das receitas arrecadadas e o capítulo "10- Transferências de Capital" representa um peso de 19,39% no total das receitas arrecadadas.

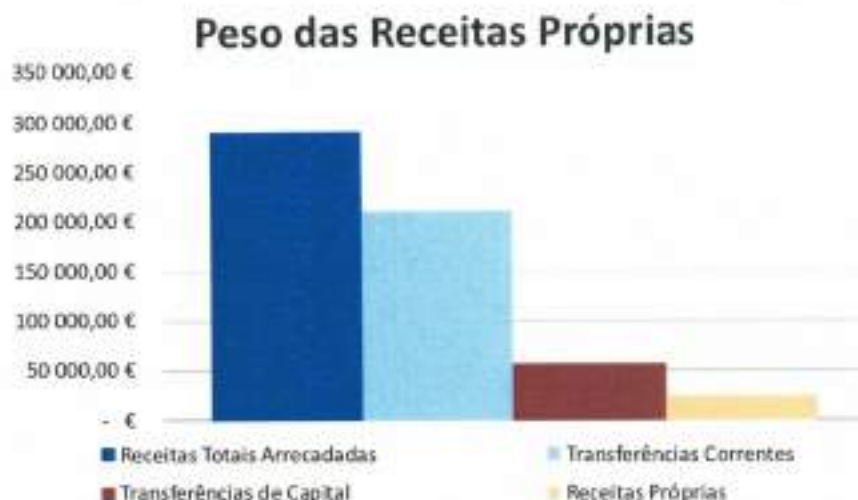


Gráfico 5 - Análise às receitas próprias

Do total de receitas arrecadadas, 24.166,96€ corresponde a receitas próprias, ou seja, o peso das receitas próprias sobre a totalidade da receita arrecadada é de 8,35%. A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa evidencia cerca de 91,65% de dependência de receitas provenientes de transferências, o que vai de encontro à tendência da generalidade das freguesias. A Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa está totalmente dependente de receitas provenientes de transferências da Administração Autárquica e Administração Central, como podemos analisar através da tabela seguinte:

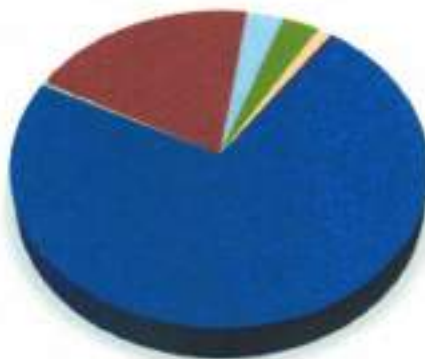
Total Receita Arrecadada	289 552,47 € a
Total Receitas Próprias	24 166,96 € b
Peso das Receitas Próprias	8,35% b/a

Tabela 6 - Receitas próprias



No gráfico seguinte é possível verificar a distribuição das receitas executadas pelos diferentes capítulos onde mais uma vez se confirma que o capítulo "06-Transferências Correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou maior volume de receitas.

Receitas Cobradas Líquidas



- | | |
|---|---|
| 01 - Impostos directos | 02 - Impostos indirectos |
| 03 - "Não aplicável às autarquias locais" | 04 - Taxas, multas e outras penalidades |
| 05 - Rendimentos da propriedade | 06 - Transferências correntes |
| 07 - Venda de bens e serviços correntes | 08 - Outras receitas correntes |
| 09 - Venda de bens de investimento | 10 - Transferências de Capital |
| 11 - Activos Financeiros | 12 - Passivos Financeiros |
| 13 - Outras Receitas de Capital | 14 - "Não aplicável às autarquias locais" |
| 15 - Reposições não Abatidas nos Pagamentos | 16 - Saldo da Gerência Anterior |

Gráfico 6 - Receitas Cobradas Líquidas



Através do quadro seguinte constata-se que a autarquia previu arrecadar receitas correntes no valor de **220.703,89€**, tendo sido arrecadados **224.259,91€**, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas correntes de **101,61%**.

Receita Corrente Prevista	220 703,89 € a
Receita Corrente Arrecadada	224 259,91 € b
Diferença	- 3 556,02 € a-b
Grau de Execução Orçamental	101,61% b/a

Tabela 7 - Análise à Receita Corrente

No que diz respeito às receitas de capital verifica-se que a autarquia previu arrecadar receitas de capital no valor de **59.245,06€**, tendo sido arrecadado o montante de **56.147,95€**, o que se traduz num grau de execução orçamental das receitas de capital de **94,77%**.

Receita Capital Prevista	59 245,06 € a
Receita Capital Arrecadada	56 147,95 € b
Diferença	3 097,11 € a-b
Grau de Execução Orçamental	94,77% b/a

Tabela 8 - Análise Às Recitas de Capital

Assim, no conjunto das receitas, verifica-se que foi previsto arrecadar o montante de **289.093,56€** dos quais foram arrecadados **289.552,47€**, o que se traduz num grau de execução orçamental de **100,16%**.

Receita Prevista Total com SGA	289 093,56 € a
Total Receita Arrecadada com SGA	289 552,47 € b
Diferença	- 458,91 € a-b
Grau de Execução Orçamental	100,16% b/a

Tabela 9 - Análise à receita com o Saldo da Gerência Anterior



No gráfico seguinte constata-se que o capítulo "06 – Transferências correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou um maior volume de receitas.

Previsões corrigidas



Gráfico 7 - Análise às Previsões Corrigidas face ao Volume de Receitas

Luís
Rui
P.
António



ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Na análise aos mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa conclui-se que a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário - Lagoa obteve uma execução orçamental onde as despesas executadas são superiores às receitas arrecadadas, utilizando na execução da despesa o saldo da gerência anterior. O saldo da gerência anterior (execução orçamental) é de **9.144,61€** e o saldo para a gerência seguinte (execução orçamental) é de **6.059,11€**, o que se traduz numa diminuição de **3.085,50€**.

Operações Orçamentais

	Receitas	Despesas
S.G. Anterior	9 144,61 €	-
Correntes	224 259,91 € >	212 339,84 €
Capital	56 147,95 € <	71 153,52 €
S.G. Seguinte	-	6 059,11 €
Total	289 552,47 €	289 552,47 €

Tabela 10 - Operações Orçamentais

Relação Receitas/Despesas



Gráfico 8 - Relação das Receitas Cobradas e das Despesas Pagas



EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na análise realizada ao Plano Plurianual de Investimentos, constata-se que o total de investimentos previstos é de 72.027,76€ e foram realizados 71.153,52€ daquele montante, o que se traduz num montante de execução de 98,79%.

Análise dos investimentos do ano orçamental de 2025

			Grau de execução
1 2025/01 Reparação e Beneficiação	11 669,00 €	10 949,33 €	93,83%
1 2025/02 Limpeza das Ribeiras	5 019,90 €	5 019,90 €	100,00%
1 2025/03 Equipamento Informática	650,00 €	564,99 €	86,92%
1 2025/04 Software Informático	350,00 €	283,60 €	81,03%
1 2025/05 Equipamento Administrativo	- €	- €	0,00%
1 2025/06 Ferramentas e Utensílios	- €	- €	0,00%
1 2025/07 Viadutos, arruamentos e obras complementares	10 050,00 €	10 046,84 €	99,97%
1 2025/08 Aquisição viatura Ligeiro Mercadorias	44 288,86 €	44 288,86 €	100,00%
Totais	72 027,76 €	71 153,52 €	98,79%

Tabela 11 - Resumo da Execução do Plano Plurianual de Investimento

O grau de execução dos projetos/ações, varia entre 0,00% e 100,00% sendo este grau mais elevado associado aos projetos n.º 1 2025/02 Limpeza das Ribeiras e ao projeto n.º 1 2025/08 Aquisição viatura Ligeiro Mercadorias. Por outro lado, o projeto com o valor executado mais elevado é o n.º 1 2025/08 Aquisição viatura Ligeiro Mercadorias, com um investimento realizado de 44.288,86€, representando 62,24% do total dos investimentos realizados.



Análise ao investimento total

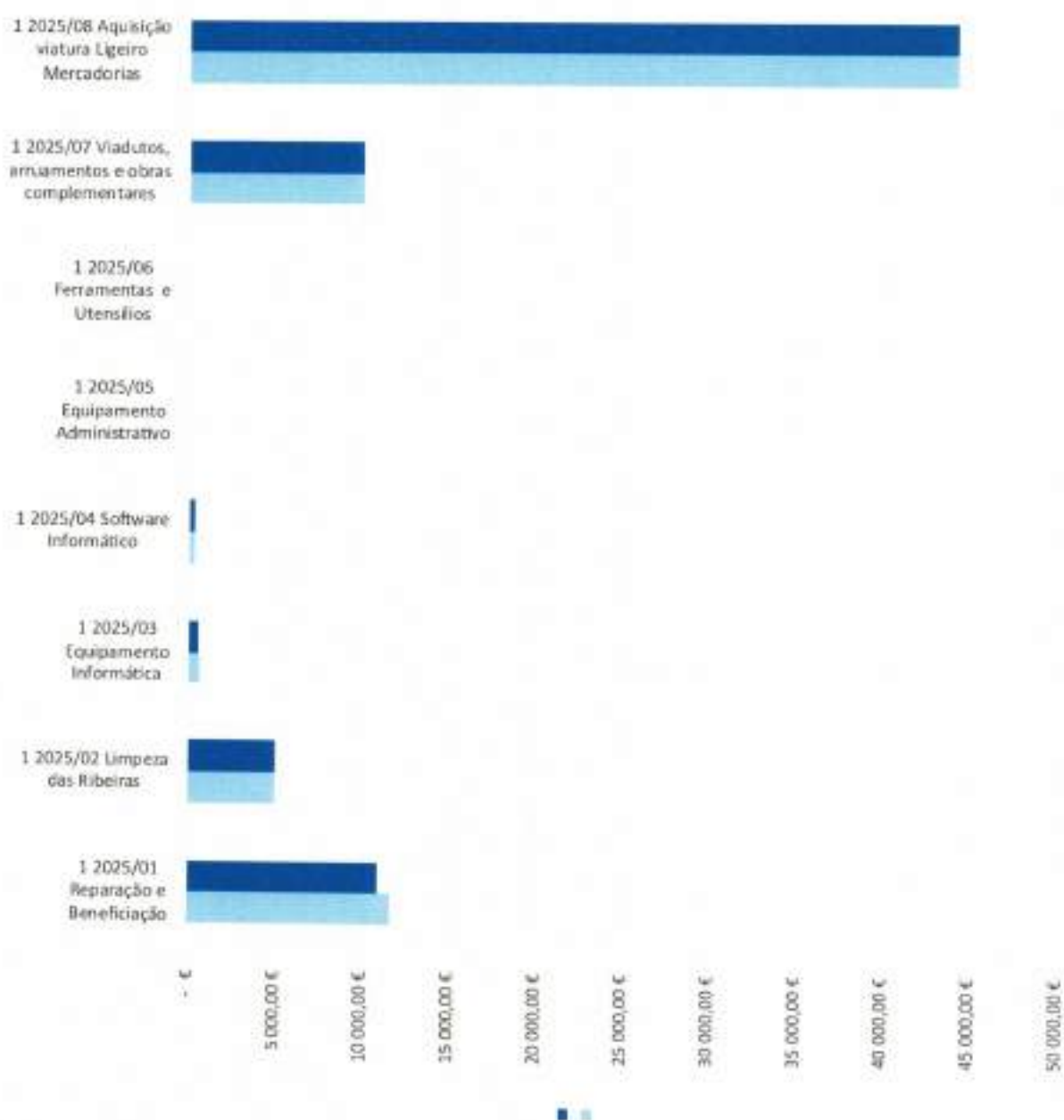


Gráfico 9 - Comparação dos Investimentos Previstos face aos Realizados na totalidade dos Investimentos

Lucy
P
A
A



Investimentos em 2025



Gráfica 10 - Análise investimento previsto/realizado por projeto

Luiz
R. Quint
Ren
J. J.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATIVA AO ANO FINANCEIRO DE 2025

APROVADO	
PELA JUNTA DE FREGUESIA	Pela ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
Em reunião de	Em reunião de
<u>26 de março de 2026</u>	<u>29 de Abril de 2026</u>

